Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

CARTA DE APOIO AO MUSEU DA MARÉ

A Fundação Oswaldo Cruz compreende que para promoção da saúde pública, dentro do conceito ampliado de saúde defendido pela Organização Mundial da Saúde e assumido pela instituição, é fundamental, para além do atendimento médico e da prevenção, ter um ambiente de direitos, cidadania e cultura dignos e valorizados. Nesse sentido, a Fiocruz reafirma a importância da permanência do Museu da Maré - atualmente ameaçada por uma ação de despejo - como bem cultural da cidade do Rio de Janeiro que deve ser preservado, sendo um elemento importante na construção de um ambiente mais saudável para o território.

Inaugurado em 2006, o Museu da Maré é uma das experiências recentes mais bem sucedidas na área museológica, incorporando o desenvolvimento da cidade à história da comunidade. Explora dimensões da memória e da história pouco difundidas nas narrativas oficiais dos livros didáticos e mesmo nas exposições de museus tradicionais. Portanto, é fundamental para a construção de outras subjetividades em relação às interpretações do passado. Além disso, é o único equipamento cultural com tais características no interior da comunidade.

Segundo seus próprios fundadores, a origem do Museu guarda uma profunda relação com a Fundação Oswaldo Cruz, dentro do espectro de relações que a instituição possui com as comunidades do entorno e suas organizações. A ideia de criar o Museu da Maré surgiu de um seminário do Museu da Vida/Fiocruz que, em parceria com o Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (Ceasm), trabalhava com jovens da comunidade em seus espaços de atendimento.

A Fundação, portanto, expressa sua preocupação para que os poderes executivos federais, estaduais e municipais; especialmente o Ministério da Cultura, o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), as Secretarias de Cultura e outros órgãos se articulem e promovam ações que permitam ao Museu da Maré manter seu funcionamento em sua atual localização. Essa permanência também é decisiva no atual contexto das políticas públicas, desenvolvidas nesse território, que buscam reduzir as desigualdades sociais e promover ambientes mais dignos, saudáveis e criativos.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2014

Paulo Gadelha
Presidente
Fundação Oswaldo Cruz

Paulo Ernani Gadelha Vieira
Presidente
Fundação Oswaldo Cruz